

## MOÇÃO



### **CGTP-IN SOLIDÁRIA COM A LUTA DAS/DOS TRABALHADORES DA RTP EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E DE TELEVISÃO ASSEGURADO PELA EMPRESA PÚBLICA RTP**

Com a liberdade e a democracia alcançadas com o 25 de Abril, os serviços públicos de rádio e de televisão revestiram-se de uma importância decisiva, enquanto veículos fundamentais para a difusão de uma informação séria, independente, isenta e livre, própria de uma sociedade democrática.

Nas últimas décadas, com a privatização e concentração de empresas de comunicação social, assistiu-se à acelerada comercialização da informação, submetendo-a aos interesses económicos e à lógica perversa da concorrência de mercado, baseada na oferta de baixa qualidade e no sensacionalismo, em detrimento da dimensão ética e cultural e promovendo um autêntico assalto à consciência cívica e política dos cidadãos.

A exemplo de anteriores investidas o governo PSD/CDS propõe-se avançar agora com medidas que visam o desmantelamento total dos serviços públicos de rádio e de televisão. Com a “suspensão” da onda curta, extremamente importante na diáspora portuguesa, percebeu-se o caminho que estava traçado. Com a introdução da TDT (Televisão Digital Terrestre) exige-se o alargamento do serviço público com a introdução de novos canais que actualmente se encontram no sistema pago.

O que o governo quer é entregar a determinados grupos económicos um sector estratégico e um serviço que é e deve continuar a ser assegurado pelo Estado como consagra a Constituição da República Portuguesa, tal como acontece nos países da União Europeia e em outros países do mundo.

A informação e a comunicação sindical, constitui um elemento essencial e indispensável da acção sindical. Um elemento que cresce de importância, no quadro da acentuação e aprofundamento da ofensiva em curso, profundamente ideológica, e que, neste campo, diversificando e intensificando processos de difusão do pensamento único, procura adormecer consciências, condicionar o pensamento livre e travar o protesto e a luta consequente e organizada dos trabalhadores e de outras camadas da população.

O contexto em que vivemos, hoje, é de um retrocesso social e civilizacional do ponto de vista humano e ideológico gigantesco, mas a consciência da nossa missão como seres humanos responsáveis não pode colocar-nos no papel de meros espectadores, bem pelo contrário, impele-nos a agir, a lutar e a intervir no mundo para o transformar, para o humanizar e o adequar a um espaço de vivência em paz e justiça social para todos e não apenas para alguns. É preciso juntar forças, acreditar. É preciso continuar a luta. É possível, mudando de políticas.

A CGTP-IN saúda todos os trabalhadores da RTP em luta, bem como as suas organizações representativas envolvidas na defesa do serviço público prestado pela empresa pública RTP.

A CGTP-IN manifesta a sua inteira solidariedade à luta e saúda o reforço da unidade na acção dos trabalhadores e demais cidadãos em torno da defesa dos seus direitos, contra as tentativas de privatização de uma empresa de relevante prestação de serviço público e capaz de cumprir o importante papel social que lhe está atribuído.

A CGTP-IN exorta as/os trabalhadores da RTP a participarem activa e massivamente em todas as lutas que se desenvolverem conducentes a um Portugal livre, democrático e com futuro.



Perante o feroz ataque ao serviço público de comunicação social desencadeado pelo Governo de Passos Coelho, a **CGTP-IN continua a exigir e a defender um serviço público de rádio e televisão assegurado por uma empresa pública** que garanta informação rigorosa, isenta, plural e objectiva; um serviço público que contribua para o aprofundamento e consolidação da democracia nas suas múltiplas vertentes e que estimule a participação cívica no país e na diáspora, e que, nos conteúdos que difunde, assegure uma informação que reflecta a realidade laboral, social, económica, política e cultural de Portugal e do mundo. Esta continuará a ser a posição defendida pela CGTP-IN no Conselho de Opinião da Rádio e Televisão de Portugal SA e nos demais fóruns em que participa.

Assim, o Conselho Nacional da CGTP-IN, enquanto intérprete de valores e princípios que visam a liberdade, a democracia e a solidariedade, decide:

- Manifestar a sua solidariedade às/aos trabalhadoras/es da RTP e de todo o sector público de comunicação social, bem como às suas organizações representativas;
- Afirmar a necessidade da existência de um Serviço Público de Rádio e de Televisão com a garantia por parte do Estado do cumprimento da Constituição da República Portuguesa e constante do Contrato de Concessão de serviço público de rádio e de televisão;
- Rejeitar a privatização da RTP do todo ou em parte, seja sob que forma for, bem como a extinção de quaisquer serviços de programas de rádio ou de televisão ou ainda dos seus valiosíssimos arquivos;
- Repudiar de forma veemente a política e a estratégia encontrada por este governo do PSD/CDS anunciada pelo consultor António Borges sobre a intenção de entregar a privados uma empresa pública estratégica para o país que deve ser referência de qualidade, factor de identidade cultural, de coesão social, de pluralismo e diversidade, que todos os dias pode ser melhorada e independente dos interesses económicos e governamentais;
- Apelar às demais organizações e à população portuguesa, bem como aos que cá vivem e trabalham para que em conjunto defendamos este nosso património colectivo, multiplicando iniciativas, passando mensagens em torno da defesa da língua e cultura portuguesas.

Viva a luta das/dos trabalhadores da RTP!

Viva a luta de todas/os as/os trabalhadores!

Lisboa, 6 de Setembro de 2012